

OBJETIVO DA AULA

- Ética
- Moral
- Definição de Valores
- Eticidade



É POSSÍVEL CONCEITUAR ÉTICA?

É POSSÍVEL ENSINAR ÉTICA?



Moral é

Conduta específica, temporal, cultural, conduta da regra, prática, ação e trata do certo/errado.



Conhecendo os conceitos de moral e ética

Ética é

princípio, permanente, universal, regra, teoria, reflexão e trata do bem/mal.

Saber a diferença entre ética e moral é importante, afinal, amplia o conhecimento para exercer da melhor maneira a função de servidor público.



ÉTICA

- É O PRINCÍPIO
- É TEMPORAL
- É UNIVERSAL
- É A PRÁTICA

- SÃO ASPECTOS DE CONDUTAS ESPECÍFICAS
- É TEMPORÁRIA
- É CULTURAL
- É A TEORIA

MORAL: refere-se mais ao comportamento pessoal

(relação certo x

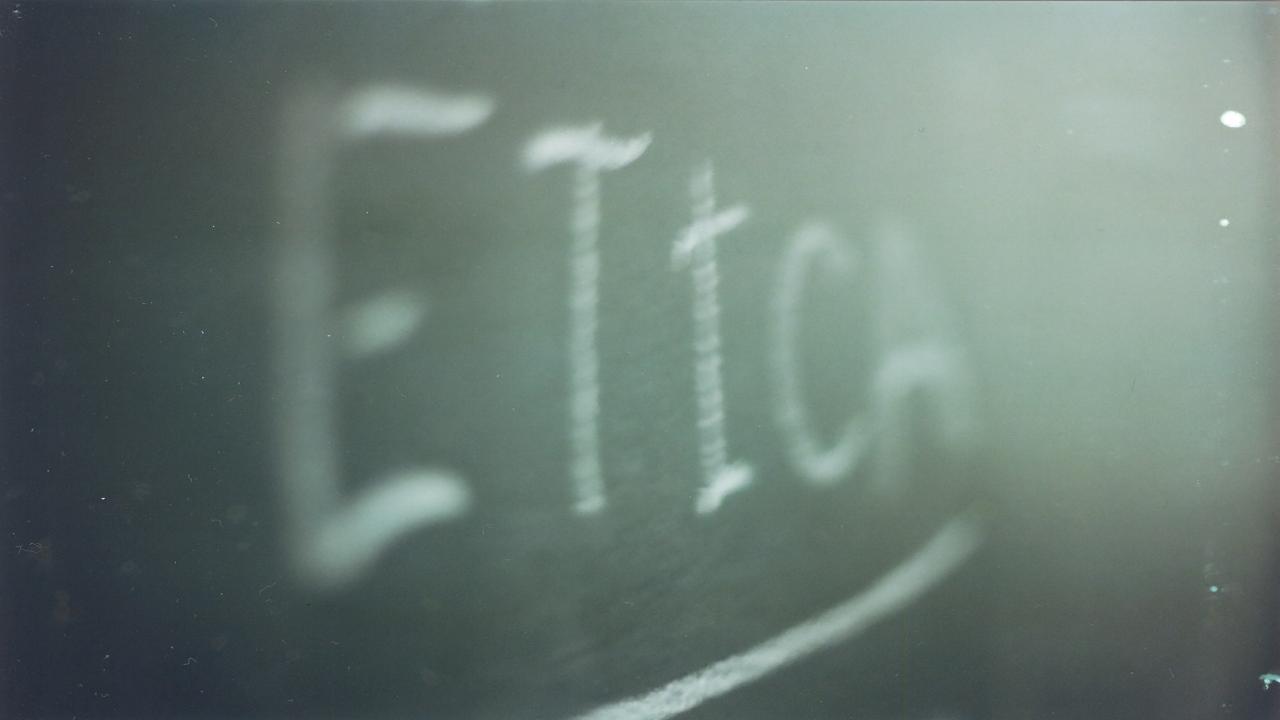
errado)

ÉTICA: refere-se mais ao aspecto profissional (códigos de conduta)

MÁRIO SÉRGIO CORTELLA

- Ética é o conjunto de valores e princípios que usamos para responder a três grandes questões da vida:
- (1) Quero?
- (2) Devo?
- (3) Posso?
- . Nem tudo que eu quero eu posso;
- . Nem tudo que eu posso eu devo;
- . Nem tudo que eu devo eu quero.
- Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é ao mesmo tempo o que você pode e o que você deve.

Defina ética com suas palavras



- Miguel Reale (1999) a Ética é a ciência que normatiza o comportamento dos homens.
- A ética se confunde muitas vezes com a moral, contudo, são duas coisas distintas, considerando-se que ética significa a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, enquanto que moral, quer dizer, costume, ou conjunto de normas ou regras adquiridas com o passar do tempo.
- A Moral seria o conjunto de valores que ajudam na ação prática.
- Ora caro leitor o mais difícil não seja talvez, nos dias de hoje, ser ético, como alguns pensam, mas sim ter um comportamento ético e uma moral inabaláveis.
- Realmente é de se espantar que está cada vez mais difícil nesse século ser principalmente ético.

- "No mundo contemporâneo o estilo de vida entrou em crise.
- Os valores da modernidade, as tradições, as crenças e as formas de conduta se relativizaram.
- Essa relativização aconteceu por causa do avanço do progresso do pensamento e do conhecimento técnico e científico.
- Vivemos numa época onde as instituições e os códigos sociais e morais não podem mais determinar os modos de vida". (Michel Aires de Souza).

- Vivemos no século da globalização, numa sociedade na qual o ter prevalece sobre o ser, os valores éticos e morais cada vez mais desaparecem.
- Fruto de uma ideologia da mídia e da esquerda que se pronunciou no poder temo, na realidade, um Legislativo minúsculo e um Judiciário estrangulado, sujeitos aos ditames do Executivo, que insistentemente tenta minorar o princípio da isonomia dentro do alcance do Estado Federativo.
- Muitos cogitam da necessidade de reformas, em termos constitucional, político, partidário, tributário, de seguridade social e de tantos outros temas que palpitam no cenário nacional.
- Entretanto, nenhuma outra reforma é prioritária ou mais urgente do que a de natureza moral, ética e dos valores de uma sociedade que vive num constante entrechoque.

- Ao tratar de valores e sua crise, impõe-se de logo salientar as dificuldades para sua abordagem, em vista de três pontos sempre presentes :
 - 1°- Estudar um tema no qual se está imerso;
 - 2° As rápidas mudanças vividas em tempos contemporâneos e;
 - 3° A distância entre juízo e ação (moralidade).
- Com efeito, é muito difícil a isenção analítica quando se é parte integral do objeto e, ao mesmo tempo, não se tem a perspectiva sociológica em face da rapidez como se sucedem os acontecimentos.
- Mas há que se enfrentar os óbices e discutir o quanto é aflitiva a questão da crise de valores no mundo contemporâneo.

O QUE FAZ UMA PESSOA SEGUIR VALORES?



"Toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por essas regras." (PIAGET, 1994, p. 23).



MULHER DO ANO - 2017

ANITTA ELEITA MULHER DO ANO 2017



PROFESSORA QUE MORREU EM INCÊNDIO TENTANDO SALVAR CRIANÇAS





- A ética profissional é constituída por princípios da conduta humana que define diretrizes para o exercício de uma profissão.
- Toda profissão é controlada pelo estado, exigindo que todos atuem submetidos a algum controle moral, que normalmente é baseado em um código de ética, sujeito a um mecanismo de fiscalização.
- Nesse código, encontram-se normas e regras de conduta, mostrando direitos e deveres que os profissionais são obrigados a respeitar.
- Na medicina, os deveres no desempenho e a responsabilidade são ainda maiores, pois trabalham com o corpo, saúde e a vida dos pacientes.
- Sendo assim, qualquer erro acarreta em graves problemas para os pacientes, a comunidade médica e os hospitais.

- A palavra ética, do latim éthicus e do grego éthikós, etimologicamente é o ramo de conhecimento que estuda a conduta humana, estabelecendo os conceitos do bem e do mal, numa determinada sociedade em uma determinada época (CUNHA et al., 1986:336).
- De acordo com McFaden (1961:164) a palavra ética deriva do grego *ethos*, que significa costume ou prática, maneira característica de agir nos atos deliberados do ser humano.

- De acordo com o Dicionário de Filosofia (BLACKBURN, 1997:129) ética (do gr., ethos: caráter) é o estudo dos conceitos envolvidos no raciocínio prático: o bem, a ação correta, o dever, a obrigação, a virtude, a liberdade, a racionalidade, a escolha.
- É também o estudo de segunda ordem das características objetivas, subjetivas, relativas ou céticas que as afirmações feitas nesses termos possam apresentar.
- Pode também ser definida como os estudos dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja de determinada sociedade numa determinada época, seja de modo absoluto.
- Ética é hábito, arte, de fazer o bem, que torna bom aquilo que é feito e quem o fez (PLATÃO, 428 a. C., apud ROSAS, 2004:1).

• Segundo Lopes (1980:46) ética, de modo técnico, é a ciência que estuda a moralidade dos atos humanos, exercidos à luz da razão e de modo específico: é uma ciência, um sistema de conhecimentos, estabelecidos claramente e baseados em princípios comprovados; é uma ciência natural, pois se norteia pela razão natural do ser humano; é uma ciência prática e normativa.

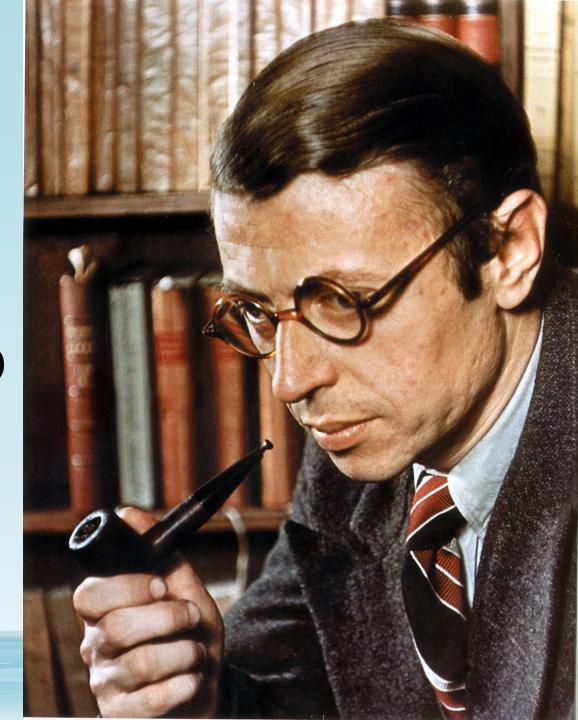


- Rosas (2000:1) afirma que: "Ética é o estudo do comportamento humano visando a sua valorização", ou seja, atribui-se significados e valores aos atos, com a finalidade de se avaliar o que é bom e o que é mau.
- O ser humano nasce sem juízo e os adquire durante a vida, com os ensinamentos da família, nas experiências vividas na comunidade e na postura na sociedade que está inserido.
- Este conceito abarca os aprendizados que o indivíduo traz a partir das experiências vividas.

- O conceito de ética remete a algo mais vasto, implica em uma análise crítica dos costumes que podem ser aceitos ou questionados pelo sujeito da ação.
- Estes valores formam o Axiograma de cada pessoa, que seria a autodeclaração de valores e antivalores, de acordo com a teoria dos valores, Axiologia. (Fernandes, 1998: 137).
- Para falar de ética deve-se ter consciência de que qualquer tentativa de construção de uma ciência de valores terá a espinhosa tarefa de romper com a política (BIGNOTTO, 1992:36).
- Assim, ética implica em juízo de valores e vem de dentro para fora do indivíduo, está imbricada com o seu próprio eu e depende das opções dadas ao sujeito, portanto, precisa de liberdade.

- Além de necessitar de liberdade, o exercício da ética implica em responsabilidade. A ética, deste modo, convida o indivíduo a tomar parte na elaboração das regras de sua conduta.
- Os comandos éticos engajam sempre a liberdade do sujeito, afirmando sua autonomia, condição si ne qua non, para o diálogo da ética.
- Desta forma, a ética é individual e crítica, implica em liberdade de escolha e responsabilidade.
- Neste sentido, a ética será sempre fruto de um debate societário, entre sujeitos conscientes e livres para definirem valores, condutas e regras concernentes ao seu futuro e ao futuro da sociedade em que vivem (Gomes, 1996:54).

Sartre (1905-1980) escreveu: "O homem está condenado a ser livre", logo, condenado a assumir a responsabilidade de suas escolhas.



- No entender do autor não há limite para os futuros médicos para esta liberdade, exceto o de que "não somos livres para deixarmos de sermos livres", porque não há qualquer plano divino que resolva o que deve acontecer, não existe determinismo.
- O ser humano é livre.
- Nada o força a fazer o que faz. "Nós estamos sozinhos, sem desculpas." O homem não pode desculpar sua ação dizendo-se forçado por circunstâncias ou movido pela paixão (SARTRE, apud COLLINSON, 2004:278).
- Todo este pensamento de Sartre demonstra a responsabilidade do sujeito na determinação de seus atos, como ator e não como expectador resignado e passivo.

·Exponha seu conceito de ética

VALORES

- Outra questão valiosa para ser discutida é o elo entre ética e valores, trazido por alguns autores.
- A origem etimológica da palavra valor provém do latim "valere", ou seja, que tem valor, custo (CUNHA, 1986:810).
- O conceito de valor está frequentemente vinculado à noção de preferência ou de seleção.
- Rokeach (1973:198) define valor como uma crença duradoura ou em um modelo específico de conduta ou estado de existência que é pessoalmente ou socialmente adotado, o que está embasado em uma conduta preexistente.

VALORES

- Os valores podem expressar os anseios da vida, tornando-se muitas vezes as bases para lutas e compromissos.
- A cultura, a sociedade e a personalidade antecedem aos valores e as atitudes, sendo consequentemente, os geradores do comportamento.
- Por conseguinte, segundo este autor, a constituição dos valores é fundamental como elemento para contextualização da ética no sentido mais amplo.
- Ou seja, a ética se formata a partir da inculcação dos valores nos sujeitos e na sociedade em que estes estão inseridos e a partir deste conjunto cada um propõe suas ações.

- Moral, do latim Moralis, que significa, ou relativo a costumes, conjunto de regras de conduta.
- Segundo o dicionário etimológico, moral é o "conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo e lugar, quer para grupo ou pessoa determinada" (CUNHA, et al., 1986:46).
- Conduta por sua vez seria o comportamento, procedimento, norma de uma pessoa, ou grupo ou comunidade (FERNANDES, 1998:226).

- Nesta conceituação há pouca ou nenhuma diferença em relação ao conceito de ética. No Dicionário de Filosofia, Blackburn (1997:256) sugere que embora a moral das pessoas e sua ética acabem por ser a mesma coisa, há um uso do termo que restringe a moral dos sistemas kantinianos, baseados em noções de dever, obrigação e conduta.
- O imperativo categórico de Kant (1724-1804) estabeleceu como pressuposto de sua "moral" a condição de livre escolha, fundamentando essa escolha na razão, propõe que todo indivíduo deve agir "somente, segundo uma máxima tal, que possa querer ao mesmo tempo que se torne lei universal".
- Ficando reservada a ética para a perspectiva mais aristotélica do raciocínio prático, baseado na noção de virtude, a moral seria cristalizada na sociedade (BLACKBURN, 1997:256; COLLINSON, 2004:160).

- Desta maneira, moral fica entendido como alguma coisa que se impõe de fora para dentro, baseada nos costumes, de um determinado grupo ou sociedade, logo, variam com o tempo e o lugar.
- Diz respeito a algo que se deve ou não se deve fazer em vista de determinações emanadas de instâncias exteriores ao sujeito da ação, conduzindo quase sempre à formação de sentimentos de culpabilidade (CORREA, 2000).
- Desta forma, moral está mais ligada aos costumes do lugar e do tempo em que os sujeitos estão inseridos. Os comportamentos cobrados pelo grupo, são regras que na maioria das vezes, não estão dispostos em códigos ou leis.

ÉTICA x MORAL

Ética:
aprendida pelo
indivíduo, vem
do seu interior,
é percebida

Moral: é
imposta, vem
de fora para
dentro

ÉTICA SOCIAL

ÉTICA PROFISSIONAL

- A lei moral ou suas normas e códigos têm por finalidade ordenar um conjunto de direitos e deveres do indivíduo em uma determinada sociedade.
- Para que estas normas sejam exequiveis é necessária à presença de um comando, seja Deus, Juiz ou Governo, que as imponha e em caso de desobediência, esta autoridade terá o direito de castigar o infrator.
- A postura moral de uma determinada comunidade não difere muito da religiosa.
- Na religião, entretanto, a postura tem origem divina.

- As normas morais são regras de convivência social.
- As normas morais obedecem sempre a três princípios: o auto-obrigação, o universalidade, o incondicionalidade.
- São sempre importantes, mesmo que não efetivamente cumpridas.
- As normas morais são regras de convivência social ou guias de ação, porque nos dizem o que devemos ou não fazer e como o fazer.

- Primeiro que tudo, são sempre caracterizadas por uma autoobrigação, ou seja, valem por si mesmas independentemente do exterior, são essenciais do ponto de vista de cada um.
- Também são universais, e são universais porque são válidas para toda a Humanidade, ninguém está fora delas e todos são abrangidos por elas.
- Por último, as normas morais são também incondicionais, visto que não estão sujeitas a prémios ou penalizações, são praticadas sem outra intenção, finalidade.
- Mesmo que não sejam cumpridas, as normas morais existem sempre, na medida em que o Homem é um ser em sociedade e nas suas decisões tenta fazer o bem e não o mal.

- •Segundo o filósofo e professor Clóvis de Barros Filho, a moral é aquilo que não faríamos mesmo que não houvesse ninguém olhando.
- •Isso vai ao encontro com a ética e com a eticidade, o que demonstra claramente valores e princípios individuais e coletivos.

NORMAS BÁSICAS DA MORAL

- Gert (1970:12), propõe cinco normas básicas de moral: não matar; não causar dor; não inabilitar; não privar da liberdade ou de oportunidades; não privar do prazer.
- Assim como na maioria dos códigos de moral, as proibições vêm precedidas pelo "não", explicitando que todos possuem esses desejos e que eles devem ser reprimidos e em caso contrário, haverá castigo.
- Esta ideia traz o conceito, muito difundido na categoria médica, de não prejudicar, não causar dano a outrem, seria um dos princípios da Bioética, a Não-maleficência.

- Importante referendar a interface de todos os conceitos abordados anteriormente integrando as definições de ética, moral, deontologia e diceologia para compor a unidade de Ética Médica, com uma identidade própria e com o engajamento de todos os elementos anteriormente tratados.
- A combinação destes componentes, dentro de uma atividade profissional cujo eixo central é o ser humano e cujo objetivo é diminuir seu sofrimento, fazem o bojo dos temas que devem ser relacionados e definidos.
- Naturalmente os pressupostos da Ética Médica são direcionados aos médicos no seu exercício profissional, ou seja, durante o ato médico.

- Moura Fé (2000:1) imagina que a Medicina nasceu com o homem. Cita que: "Quando o primeiro ser humano se queixou de dor, a mão de alguém se estendeu para trazer alívio.
- Ali ocorria o primeiro ato médico".
- Assim sendo, acredita que o nascimento da Medicina tem uma ligação muito íntima com o sofrimento humano e a tentativa de minimizá-lo.
- A força propulsora que gerou a atividade médica foi o desejo de curar as doenças. Todavia, nem sempre isto é possível, e o mesmo autor orienta que a conduta médica deve: "curar quando possível, mas aliviar sempre".
- Neste sentido, o foco da Medicina sai da cura e passa a ser o cuidado, buscando aliviar o sofrimento.
- Segre (2000:1) define Ética Médica como o conjunto dos estudos dos direitos e deveres dos médicos.

- De acordo com Dutra (1992:15-6) Ética Médica é uma modalidade da moral prática e tem como função determinar as normas necessárias, ao profissional de saúde, dentro dos limites da retidão e da proibição.
- Parece-nos que o autor une todos os conceitos anteriormente dispostos para orientar a prática profissional.
- Segundo Lopes (1980:46) Ética Médica é uma forma especial de ética, que se preocupa com os problemas morais da profissão médica.
- Para aprimorar o exercício profissional da Medicina, a Ética Médica é traduzida em formato de Código de Ética Médica (CEM), composta através de diversos capítulos contendo artigos que devem ser adotados pelos profissionais.

- A Ética Médica se coloca entre os valores de conhecimento mais aprofundados e oferecidos a grupos selecionados da sociedade urbano-industrializada moderna (MEIRA, 1990:12).
- A partir do momento que o médico age sobre o organismo de terceiros, surge a necessidade da regulamentação desta atividade, seja estabelecendo posturas ou colocando limites na sua atuação e assegurando seus direitos.
- Quais são os limites da intervenção sobre o ser humano?
- Este questionamento nos leva a pensar que realmente é necessária e fundamental a existência de um código que normatize as condutas profissionais e limite suas ações, garantindo a dignidade e a integridade do ser humano.

ETICIDADE

- Eticidade é um substantivo feminino que designa a qualidade ou caráter do que é ético e moral.
- A eticidade esta intrinsecamente ligada ao conceito de ética e de moralidade, resultando assim em uma conduta moralmente e eticamente aceitável, o que resulta na eticidade, produto da ética e da moral.
- ·Isso significa que sempre que um indivíduo se enquadra dentro do que é considerado ético e moral essa mesma pessoa está expressando a eticidade.

ETICIDADE

- O princípio da eticidade está diretamente ligado ao Código Civil do ano de 2002, que tem como base a ideia de boa-fé de forma objetiva, assim como tal preceito representa a postura dos indivíduos e suas ações (de boa fé objetiva) perante as relações sociais na sociedade civil.
- O princípio da eticidade está ligado também aos princípios da sociabilidade e de operabilidade. Juntos, eles evocam maneiras de buscar, assegurar e defender a integridade e a dignidade da pessoa humana.
- Complementando todo o conteúdo até então abordado, o princípio da eticidade em conjunto com os outros possui a visão de busca e reconhecimento do indivíduo honesto, justo, íntegro e digno.
- Em outras palavras, a maneira íntegra e honesta de conduta está ligada à cidadania e à legalidade, partindo da ideia de que ações e condutas que sejam contrárias ao princípio da eticidade deverão ser punidas.

Equação de Al-Khawarizmi

Perguntaram ao grande matemático árabe Al-Khawarizmi sobre o ser humano e este respondeu:

Se tiver ética, então ele é =1

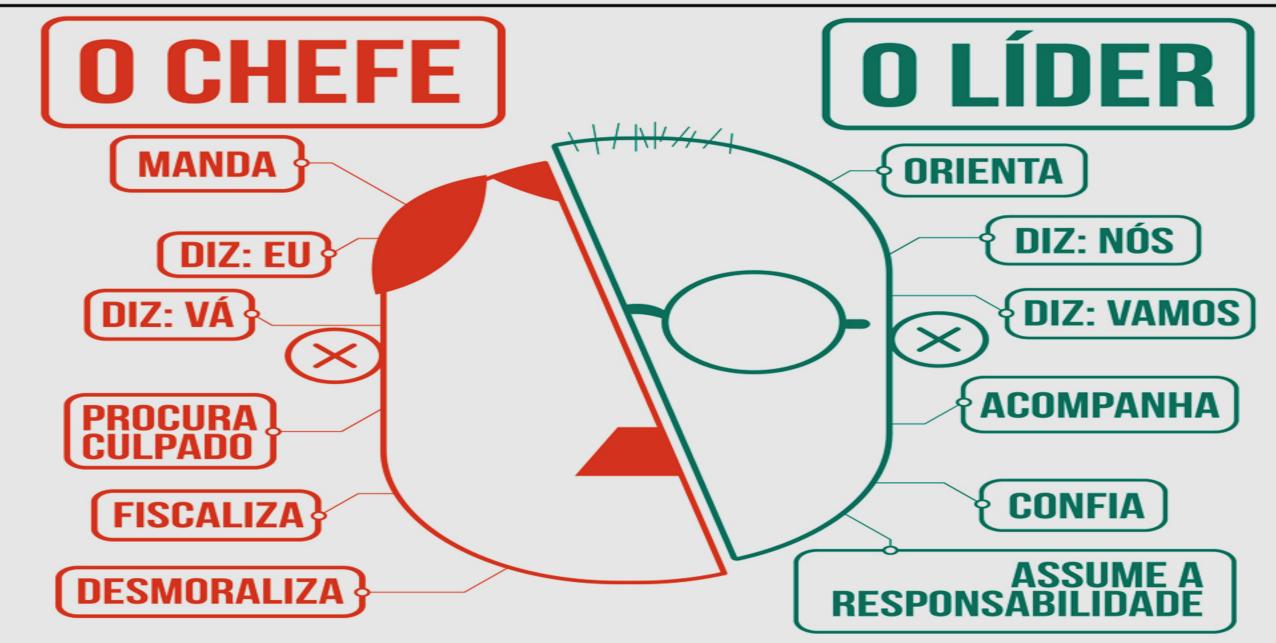
Se também for inteligente, acrescente 0 e será=10

Se também for rico, acrescente 0 e será=100

Se também for belo, acrescente 0 e será=1000

Mas se perder o 1; que corresponde à Ética; então perderá todo o seu valor e, restarão apenas os zeros.

A DIFERENÇA ENTRE



Etica.

UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM.